

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

1 -----Aos cinco dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, nesta
2 vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se
3 uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a
4 presença do senhor presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira e
5 dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia
6 Maria Silva Poseiro, Nuno Manuel Mota Silva, Maria Arminda Oliveira Sousa,
7 João Miguel Castanheira da Silva e José Victor Ribeiro Silva. -----

8 -----Secretariou a reunião o assistente técnico Nuno Fernando Carreira
9 Taborda Ferreira.-----

10 -----Esteve igualmente presente a senhora técnica superior Ana Beatriz
11 Costa Martins.-----

12 -----Pelas 15:40 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor
13 Presidente da Câmara.-----

14 **1289 ACTA N.º 26/2011:** Depois de lida e introduzidas algumas correcções foi
15 deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador João Castanheira
16 e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º
17 26/2011, respeitante à reunião ordinária de Câmara de dia 21 de Novembro.---

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

18
19 **1290 JOÃO REIS:** Presente o senhor João Reis, residente no lugar de São Mamede,
20 freguesia de Roliça, lembrou que veio a uma reunião pública em 04 de Janeiro
21 de 2010 onde apresentou dois problemas já antigos relacionados com as
22 águas pluviais e com os esgotos no local onde mora, tendo-lhe sido prometidas
23 na altura soluções para breve. Passou por duas vezes na Divisão de Obras e
24 Infra-estruturas Municipais onde lhe foi dito que no dia seguinte iriam telefonar-
25 lhe mas até hoje tal não sucedeu. No dia 07 de Junho de 2010 veio novamente
26 a reunião de Câmara, onde esteve presente a senhora Chefe da Divisão de
27 obras e Infra-estruturas Municipais que disse na ocasião que se ia deslocar ao
28 local para se aperceber do problema, falar com ele arranjar soluções, mas
29 nunca chegou a lá ir. Vem hoje saber se há alguma informação em concreto
30 que aponte para uma solução ou se existem estudos feitos que lhe dêem
31 alguma esperança. Referiu que o problema das águas pluviais se está a
32 agudizar de dia para dia e sempre que chove um pouco tem ele de ir
33 desentupir as valetas. Está à beira de ser submetido a uma intervenção
34 cirúrgica de alto risco que no mínimo lhe poderá deixar sequelas graves, pelo
35 que não ficará em condições de continuar a fazer este trabalho. Por isso pede
36 medidas concretas e não promessas porque até hoje nem um telefonema
37 recebeu.-----

38 -----O senhor Presidente da Câmara disse ficar o registo da solicitação para
39 que os serviços resolvam rapidamente o problema, desejando as melhoras ao
40 município face à intervenção cirúrgica a que vai ser submetido. -----

41 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que amanhã irá ao local com a
42 senhora Chefe da Divisão de Obras e Infra-estruturas Municipais. -----

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

43 -----O senhor vereador Gabriel Martins manifestou-se bastante admirado
44 por ver o munícipe hoje aqui presente, pois em várias reuniões lembrou este
45 assunto, tendo-lhe sido dito que o mesmo estava a ser resolvido. Verifica que a
46 situação ainda não está resolvida, o que lamenta. Espera que quanto à
47 intervenção cirúrgica que se encontra marcada corra tudo corra pelo melhor ao
48 senhor João Reis. Quanto à situação que o traz aqui, estamos no Inverno e
49 qualquer chuva pode criar problemas, pelo que espera nunca terem de ir de
50 barco buscar o munícipe e a sua esposa. O trabalho que o senhor João Reis
51 tem feito não é da sua responsabilidade, devendo a Câmara Municipal já ter
52 resolvido o problema. Vai continuar a insistir nesta questão até ter a certeza de
53 que o problema está resolvido.-----

54 **1291 DILIA CARVALHO:** Presente a senhora D. Dília Carvalho disse ter
55 recepcionado um ofício da Câmara Municipal sobre o pedido de intervenção
56 por causa da falta de higiene e salubridade na propriedade do seu vizinho que
57 terá sido sensibilizado para a limpeza do terreno. Lembrou que há um ano que
58 anda a batalhar por causa deste problema. Pensa que o referido senhor não
59 ficou sensibilizado porque permanece tudo na mesma continuando o problema
60 dos ratos. Entregou um embrulho para ser aberto pelo executivo. Referiu que o
61 problema dos ratos já alastrou para a antiga creche situada próximo da sua
62 habitação.-----

63 -----O senhor Presidente da Câmara rejeitou o presente e lamentou a
64 atitude numa altura em que a Câmara está envolvida na resolução do caso
65 tendo para tal investido numa desratização daquela área.-----

66 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que a fiscalização foi ao local e o
67 senhor Ramiro Leandro ficou sensibilizado para limpar o terreno.-----

68 -----O senhor vereador José Victor Silva perguntou se a Câmara Municipal
69 tem ou não competência para obrigar à limpeza do lote de terreno em causa e
70 se existe algum relatório da vistoria que conclua que a existência dos ratos se
71 deve à falta de limpeza do terreno. É uma questão de saúde pública com uma
72 praga de ratos no centro da vila junto a uma escola e o senhor vereador Nuno
73 Mota anda há um ano com este assunto.-----

74 -----A senhora engenheira Ana Martins disse existir uma informação de 19
75 de Outubro da fiscalização em como o senhor Ramiro Leandro foi informado
76 que não podia ter naquele local anexos dado não estarem licenciados. O
77 senhor pediu dois meses para mudar tudo para outro terreno, o que lhe foi
78 concedido.-----

79 -----O senhor Presidente da Câmara referiu que o prazo concedido na
80 intimação ainda está a decorrer, pelo que é de aguardar resposta.-----

81 -----O senhor vereador Nuno Mota disse não ter conhecimento que esta
82 situação se tenha arrastado para o lado da creche. Se o senhor não cumprir a
83 Câmara Municipal tomará outra atitude.-----

84 **1292 FILIPE SANTOS SILVA:** Presente o senhor Filipe Santos Silva disse que
85 depois de todo o pandemónio que passaram com a obra da entrada Sul, com o

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

86 pó e a lama, enviou uma carta à Câmara Municipal no dia 12.10.2011, não
87 pretendendo ter qualquer litígio com esta autarquia. A sua empresa está
88 sedeada há muitos anos no Bombarral e ele sempre foi um bombarralense
89 puro e nato, pelo que não gostaria de ter de se deslocar para outro local. Há
90 muitos anos quis fazer um stand no espaço do actual parque de usados mas
91 essa pretensão foi-lhe indeferida pela Câmara Municipal, inviabilizando a vinda
92 de uma nova marca. Depois apresentou um projecto de ampliação das actuais
93 instalações que também foi inviabilizado pelo que teve de se deslocar para
94 outro concelho. Perante o que tem acontecido nos últimos tempos a empresa
95 sente-se muito prejudicada, só em prejuízos quantificados são mais de cem mil
96 euros por trabalhos efectuados e penalizações das marcas, nomeadamente
97 vão ser obrigados a pintar o edifício. Agradeceu especialmente ao senhor
98 Presidente da Câmara e ao senhor vereador Nuno Mota que muito se
99 empenharam, mas infelizmente as coisas não têm correspondido com a
100 rapidez necessária por culpa do empreiteiro que não tem sabido conduzir a
101 obra convenientemente. É impensável que se fizessem buracos, se tapassem
102 com alcatrão e depois se voltasse atrás para fazer novos buracos. Apresentou
103 uma sugestão para a qual pediu uma resposta até dia 15 de Dezembro – a
104 empresa vai esquecer os prejuízos quantificados e vão centralizar no
105 Bombarral todo o comércio de viaturas usadas mantendo o que têm
106 actualmente, desde que a Câmara Municipal alcatroe todo o espaço dos
107 usados.-----
108 -----O senhor Presidente da Câmara louvou todo o empenho e poder de
109 iniciativa e de investimento do senhor Filipe Santos Silva neste concelho. A
110 Câmara Municipal a que preside é bastante sensível ao facto do senhor Filipe
111 Santos Silva ser um ilustre empresário e reconhece que o seu
112 empreendedorismo tem dado emprego e é uma mais-valia para o Bombarral.
113 No tocante às obras da entrada sul da vila que estão a decorrer, depois de ser
114 abordado pelo senhor Filipe, reuniu com os responsáveis da empresa
115 PRAGOSA a quem deu a conhecer a reclamação apresentada relativamente
116 ao pó, lama e buracos, tendo-lhe sido respondido que essas são as
117 consequências normais e naturais de uma obra, mas que, no entanto, a
118 empresa tem um seguro para indemnizar todos os eventuais prejuízos que
119 venham a ser apresentados e provados. Na impossibilidade da Câmara
120 Municipal poder intervir directamente num espaço privado abrindo um
121 precedente que poderia penalizar a autarquia, procurou sensibilizar a empresa
122 construtora a colaborar nesta pretensão da empresa Filipe Santos Silva mas
123 esse pedido de apoio foi integralmente rejeitado. Naturalmente que a Câmara
124 Municipal tudo fará, dentro das suas competências, capacidades e
125 possibilidades, para que a empresa Filipe Santos Silva continue a operar no
126 Bombarral. -----
127 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que esta situação já lhes
128 chegou ao conhecimento mas não têm conhecimento da carta referida. É

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

129 manifesto que desde o início daquela obra tem havido falta de cuidado
130 relativamente à forma como a mesma tem sido conduzida. Apesar de tudo não
131 sabe de quem é a responsabilidade pois não sabe se no caderno de encargos
132 consta alguma ressalva ou obrigatoriedade do empreiteiro minorar as situações
133 que decorrem da obra. Se tal constar do caderno de encargos a
134 responsabilidade é do empreiteiro, mas têm de ver como foi feito o referido
135 documento. Se houver prejuízos a Câmara Municipal ou o empreiteiro terão
136 que os suportar. Não vê como é que a questão colocada vai estar resolvida até
137 dia 15 pois a Câmara Municipal só vai reunir dia 19 de Dezembro. Espera que
138 o senhor Filipe Santos Silva não tenha de aguardar sentado pela solução do
139 problema. Pediu cópia do ofício da firma Filipe Santos Silva e do caderno de
140 encargos da obra.-----
141 -----O senhor Filipe Santos Silva alertou para o estado intransitável em que
142 se encontra a estrada de ligação do Estorninho à antiga lixeira. Disse ter visto
143 há dias no jornal Noticias do Bombarral que foram atribuídos nomes de ruas a
144 algumas pessoas, pelo que sugeriu que o executivo ponderasse o nome do
145 senhor Francisco Rosa para este efeito.-----
146 **1293 FOGO BACTERIANO:** Presentes representantes das firmas CPF, Ecofrutas,
147 Mundial Rocha, Primofruta e Ecopera, os senhores presidentes das Juntas de
148 Freguesia de Bombarral, Carvalhal, Pó, Roliça e Vale Covo, foi pelo senhor
149 João Manuel Cordeiro Alves feita uma sensibilização para o problema do fogo
150 bacteriano que pode pôr em causa o exercício da fruticultura no concelho, que
151 é uma área que emprega mais de quinhentas pessoas. Seguiu-se uma
152 apresentação técnica do problema, após o que foi deixado um alerta para o
153 facto de no período mais crítico, de Março a Setembro, ser proibido fazer
154 queimadas que é a forma de eliminar as árvores contaminadas.-----
155 -----O senhor Presidente da Câmara disse estar de acordo com a atitude
156 proactiva que está a ser levada a cabo, pois só assim se conseguirá combater
157 o problema apresentado. A nossa produção de pêsca de rocha pode ser posta em
158 causa e com ela mais de 500 postos de trabalho estarão comprometidos,
159 considerando que este é um sector fundamental para a economia do nosso
160 concelho. Considera que o problema é grave e não havendo cura, o importante
161 é combater o mal à nascença.-----
162 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Vale Covo manifestou-
163 se muito preocupado com o que ouviu hoje, considerando que deveria ser dado
164 conhecimento do problema ao maior número de pessoas possível. Enquanto
165 Presidente de Junta de Freguesia o único instrumento que tem para erradicar
166 este problema será através de acções descentralizadas junto da população. ---
167 -----O senhor vereador Gabriel Martins agradeceu a atitude proactiva por
168 parte dos fruticultores aqui presentes no sentido de tentar antecipar as
169 consequências deste problema. Disse não haver fumo sem fogo e neste
170 momento o fumo já está próximo e por isso é importante tentar evitar, tanto
171 quanto possível, este problema. Sugeriu que o folheto hoje distribuído a este

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

172 executivo fosse distribuído junto com os recibos de água e considerou
173 importante a colaboração das Juntas de Freguesia na divulgação deste
174 problema. Quanto às queimadas disse que pode ser invocado o estado de
175 necessidade, pelo que era importante fundamentar esta questão para excluir a
176 ilicitude. -----
177 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça manifestou-se
178 bastante preocupada com este problema e mais preocupada ficou com o que
179 se passou em Alcobaça onde a Câmara Municipal não ajudou. Disponibilizou-
180 se para fazer alguma campanha de informação. Pensa que esta informação
181 devia ser muito bem passada para não sucederem as divergências que
182 ocorreram em Alcobaça. -----
183 -----A senhora vereadora M.^a Arminda Sousa questionou se bastará cortar a
184 árvore afectada ou se é mesmo necessário queimá-la. Acha que as pessoas
185 devem ser alertadas para tomarem consciência da gravidade do problema.
186 Pensa que estamos no bom caminho dando os parabéns aos responsáveis
187 pelo trabalho desenvolvido. Alertou para a importância do papel da igreja para
188 sensibilizar as pessoas. -----
189 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal considerou
190 que deveriam fazer-se várias reuniões nas aldeias todas e sensibilizar-se as
191 pessoas a estarem presentes. Alertou para o problema dos pomares
192 abandonados. Manifestou-se disponível para ajudar no que puder. -----
193 -----O senhor vereador Nuno Mota manifestou a sua concordância com
194 todas as sugestões apresentadas. Concordou com a distribuição do folheto
195 junto dos recibos de água mas alertou que a próxima facturação só sairá após
196 o Natal. -----
197 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo considerou
198 importante que o folheto seja distribuído junto dos recibos da água para as
199 pessoas saberem o que se está a passar, pois se não houver um estado de
200 conhecimento é difícil as pessoas deslocarem-se a reuniões. Quanto às
201 queimadas, lembrou que todos os autos de contra-ordenação são instruídos na
202 Câmara Municipal pelo respectivo gabinete jurídico, competindo ao Presidente
203 da Câmara a aplicação das coimas. Uma vez que os esforços estão todos
204 unidos devem ser aproveitados. -----
205 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó juntou-se às palavras
206 dos restantes Presidentes de Junta de Freguesia. Lembrou que o nosso
207 concelho tem uma vertente vinícola pelo que perguntou se esta cultura também
208 estará em perigo. -----
209 -----Os técnicos presentes informaram que o fogo bacteriano só ataca a
210 família das rosáceas, pelo que hortícolas e vinícolas estão excluídos.
211 Confirmaram igualmente a necessidade de queimar as árvores afectadas.
212 Alertaram ainda para o facto da autarquia ter pomares abandonados e jardins
213 com árvores que podem ser afectadas. -----

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

214 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Bombarral
215 comprometeu-se a ajudar em tudo o que for necessário. -----
216 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a autarquia vai proceder nas
217 suas propriedades da mesma forma que as restantes entidades até no sentido
218 de dar o exemplo. Considera que esta primeira abordagem foi extremamente
219 positiva e concorda que se divulgue convenientemente quer o problema, quer a
220 forma de o resolver. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

221 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: -----**

222 **1294 RENÚNCIA DA DRA. JOANA PATULEIA AO SEU MANDATO DE**
223 **VEREADORA DA CAMARA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Informo que, no
224 passado dia 30 de Novembro, recebi da parte da senhora vice-presidente da
225 Câmara Municipal, Dra. Joana Patuleia, a sua renúncia ao mandato de
226 vereadora da Câmara Municipal do Bombarral. Na carta que me foi dirigida fui
227 informado que a decisão surge na sequência de motivos de ordem pessoal,
228 tendo ainda a Dra. Joana Patuleia formulado votos, para que, neste momento
229 difícil que o Município atravessa, tanto eu como a restante equipa que me
230 acompanha consigamos encontrar soluções para ultrapassar os graves
231 problemas com que o nosso concelho se debate, recolocando o Bombarral no
232 desejado caminho do desenvolvimento sustentável e do progresso. Para tal,
233 manifestou a sua total solidariedade e confiança na perseguição deste
234 objectivo e colocou-se ao dispor para, dentro das suas possibilidades, ajudar
235 naquilo que entendermos pertinente, a favor dos bombarralenses. Terminou
236 agradecendo toda a confiança depositada ao longo dos dois anos de mandato.
237 Aproveito esta reunião pública para manifestar a gratidão e apreço pelo
238 trabalho desempenhado pela Dra. Joana Patuleia, enquanto vereadora e vice-
239 presidente da Câmara Municipal do Bombarral. Louvo publicamente a sua
240 dedicação e capacidade técnica, bem como a sua postura correcta, séria e
241 honesta enquanto mulher e cidadã eleita pela população do Bombarral.
242 Lamento o seu afastamento que surge por motivos de ordem pessoal e tal
243 como foi seu desejo na despedida, tudo faremos para vencer os enormes
244 constrangimentos que o nosso Município atravessa. Faço votos para que a sua
245 carreira, enquanto quadro superior da Direcção Geral dos Serviços Prisionais,
246 continue a proporcionar-lhe os maiores êxitos e que a sua vida pessoal e
247 familiar seja repleta de felicidade e agradeço a sua postura bem como o voto
248 de confiança que nos transmitiu. -----

249 -----O senhores vereadores Lúcia Poseiro, Nuno Mota e João Castanheira
250 subscreveram esta declaração. -----

251 **1295 ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2012:** Temos vindo a elaborar a
252 nossa proposta de orçamento e grandes opções do plano para 2012 que será
253 discutida com os grupos partidários ainda esta semana. Face ao plano de
254 austeridade que obriga a um corte muito acentuado nas despesas e tendo em
255 conta o forte endividamento da autarquia, a par de receitas insuficientes para
256

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

257 solver os nossos compromissos, não tem sido tarefa fácil, conseguir um
258 orçamento que permita a tão desejada recuperação financeira. Daí que
259 aguardaremos com expectativa todos os contributos que possam ajudar a este
260 objectivo.-----

261 **1296 ILUMINAÇÕES DE NATAL:** Felicito todo o grupo de empresários do nosso
262 concelho que se juntou numa parceria e conseguiram dar uma cor e um brilho
263 diferente ao natal de 2011, colocando nas principais artérias comerciais da vila
264 a iluminação de natal. Apercebendo-se da impossibilidade de ser o Município a
265 desempenhar esse papel, depressa os empresários perceberam que “a união
266 faz a força” e quotizaram-se entre si para minimizarem esta falta. O Município
267 posicionou-se como mediador desta parceria mas fez questão de ser também
268 parceiro ficando a seu cargo o fornecimento da energia, via iluminação pública.
269 Desta forma o comércio tradicional aposta forte nesta quadra, aumentando
270 exponencialmente o seu nicho de negócio e dando um exemplo de
271 associativismo que esperamos tenha continuidade na revitalização da
272 Associação Comercial, entidade vital para a defesa dos interesses do sector. --

273 **1297 FOGO BACTERIANO:** Sabemos que, neste momento, existem focos bem
274 localizados da doença na região Oeste, de acordo com informações fornecidas
275 pelas organizações de agricultores. É importante, por isso, interagirmos com os
276 nossos produtores e com o ministério da agricultura com vista à adopção de
277 medidas concretas, tendo em vista prevenir a propagação do “fogo bacteriano”,
278 uma doença considerada muito grave que ataca macieiras e pereiras, e que
279 está a começar a atingir níveis preocupantes na região Oeste. Precisamos de
280 evitar que a doença atinja as proporções que atingiu, por exemplo, em
281 Marrocos, sendo que aquele país africano perdeu cerca de 80% da sua
282 produção de pêra por causa do fogo bacteriano. Sabemos que o problema é do
283 conhecimento da tutela, a questão concreta, agora, é saber que acções no
284 terreno estão a ser tomadas pelas direcções regionais de agricultura. A Ministra
285 Assunção Cristas informou recentemente que os serviços estão a analisar o
286 problema e, dentro em breve, irá ser produzida decisão sobre a matéria. Será
287 importante que, à semelhança das verbas que foram consignadas em
288 Orçamento do Estado para compensar os produtores florestais que têm que
289 abater os pinheiros infectados com Nematodo, também os agricultores que se
290 debatam com esta doença possam ser compensados. Deverão ser atribuídos
291 aos produtores de pêra rocha parte da verba de 3, 6 milhões de euros
292 destinada quase exclusivamente a medidas fitossanitárias para o Nematodo do
293 pinheiro. Os produtores de pêra rocha também devem ser ressarcidos pelas
294 árvores infectadas que são obrigados a abater. Em Portugal, os dois primeiros
295 focos de fogo bacteriano surgiram, em 2006, no concelho do Fundão e a 4 de
296 Setembro do mesmo ano foi publicada a Portaria n.º908/2006, que estabeleceu
297 medidas adicionais e de emergência temporárias de protecção fitossanitária
298 destinadas à erradicação no território nacional da bactéria *Erwinia amylovora*
299 que está na origem do vulgarmente designado “fogo bacteriano”. Entretanto,

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

- 300 surgiu já a Portaria n.º 287/2011 de 31 de Outubro que estabelece medidas
301 adicionais de protecção fitossanitária destinadas ao controlo, no território
302 nacional, da bactéria de quarentena *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. *et al.*,
303 responsável pela doença vulgarmente designada «fogo bacteriano», com vista
304 à sua erradicação e, quando esta não for possível, à sua contenção. Tendo
305 sido abordado por um grupo de fruticultores do nosso concelho preocupados
306 com este problema, entendi por bem que o assunto fosse discutido por todos
307 com a máxima urgência pelo que, por impossibilidade de outro agendamento,
308 iremos ter hoje nesta reunião a presença desse grupo que nos vem dar conta
309 das suas preocupações. -----
- 310 **1298 ENTREGA DO PROJECTO PARQUE TEMÁTICO À CAMARA MUNICIPAL**
311 **DO BOMBARRAL:** Como informei na reunião anterior acompanhei o grupo de
312 técnicos representantes em Portugal dos investidores do Parque Temático,
313 Arq. Remédios, Arq. Alexandra Salreta e Arq. Nádía Remédios, na
314 apresentação do Esboço do Projecto Parque Temático à senhora Secretária de
315 Estado do Turismo, Dra. Cecília Meireles e ao Presidente do Turismo de
316 Portugal Dr. Luís Patrão que era vogal da Direcção do Turismo de Portugal e
317 que entretanto foi substituído pelo Dr. Frederico Costa à frente dos destinos
318 daquele instituto. Como se sabe, a equipa de técnicos que representa os
319 investidores, reforçada pelo Sr. Eng.º Rolim a quem compete o estudo,
320 avaliação e programação do saneamento e esgotos e pelo Sr. Eng.º Lacerda
321 que está incumbido de desenvolver as matérias relacionadas com
322 telecomunicações e energia, estava a terminar o trabalho de elaboração do
323 projecto para o parque Temático no Bombarral. Temos vindo a procurar
324 sensibilizar os responsáveis de topo para a necessidade de criarmos esta infra-
325 estrutura no nosso concelho, muito necessitado de aumento dos factores de
326 empregabilidade, sustentabilidade e desenvolvimento. Pois bem, na passada
327 semana, o senhor arquitecto Remédios entregou-nos o projecto que está a ser
328 analisado pelo senhor arquitecto Jorge Jerónimo. O próximo passo será a
329 apresentação e análise do projecto em reunião de Câmara, seguindo-se a sua
330 apresentação pública e as audiências com Turismo do Oeste, Turismo de
331 Portugal, Secretaria de Estado do Turismo, AICEP e CCDR. -----
- 332 **1299 COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Reuni com a
333 Comissão Permanente da Assembleia Municipal tendo sido debatida, entre outros
334 assuntos, a questão da Opção Gestonária. -----
- 335 **1300 LEADER OESTE:** Pontos da agenda: 1 - Aprovação da Acta da reunião de Direcção
336 anterior; 2 – Ponto de situação do PRODER; 3 – Preparação da Assembleia-Geral da
337 Leader Oeste; 4 - Informações e Outros Assuntos. -----
- 338 **1301 OESTE SUSTENTÁVEL:** Entre outros assuntos de interesse desta agência
339 regional de energia e ambiente do oeste, foi aprovado o Plano de Actividades e
340 Orçamento para 2012. -----
- 341 **1302 OESTECIM:** Reuni na sede da Oestecim tendo sido debatidos os seguintes
342 pontos da ordem de trabalhos: - Oestesustentável: impacto do IVA na

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

- 343 iluminação pública e possíveis soluções; - Projecto Oeste Digital; - Projecto
344 Rede Oeste Empreendedor (ROE). -----
- 345 **1303 28º ANIVERSÁRIO DA COMISSÃO PRÓ SEDE DO SPORT CLUBE**
346 **ESCOLAR BOMBARRALENSE:** Estive presente no almoço comemorativo da
347 Comissão Pró Sede. Neste evento há sempre a oportunidade de recordar os
348 amigos do clube, infelizmente já desaparecidos e que por norma são
349 representados pelos seus familiares. O convívio serve para se trocarem
350 impressões sobre o passado, presente e futuro do clube sendo sempre
351 partilhadas opiniões que podem ajudar a colmatar as suas principais
352 dificuldades. -----
- 353 **1304 MERCADINHO DO GORJÃO – EDIÇÃO DE NATAL:** Fruto de voluntariado e
354 muita dedicação de duas pessoas, a Dra Guida Bruno e a Dra Cláudia Silva,
355 realizou-se mais uma edição do Mercadinho do Gorjão na qual estive presente.
356 Numa clara confirmação da máxima popular “querer é poder”, assistimos nos
357 Claustros do Palácio Gorjão a um conjunto de actividades com as crianças e
358 para as crianças, que serviram de abertura para esta época natalícia e deram o
359 mote para um conjunto de iniciativas que o município irá levar a cabo. -----
- 360 **1305 II TORNEIO DE XADREZ JOÃO DUARTE DOS SANTOS – CASA DO POVO**
361 **DO BOMBARRAL:** Depois do enorme êxito do I Torneio de Xadrez levado a
362 cabo o ano passado, a realização deste ano que tive o prazer de visitar, teve
363 um saldo igualmente positivo quer pelo número de participantes quer pela
364 qualificação dos mesmos. Bastante concorrido, este torneio conseguiu o seu
365 objectivo que é homenagear a dedicação de um homem à modalidade e ao
366 clube do Bombarral, ao longo de muitos anos constituindo-se, enquanto
367 dirigente e praticante, como a verdadeira alma das actividades praticadas pela
368 Casa do Povo do Bombarral, das quais se destaca o Xadrez. -----
- 369 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:**-----
- 370 **1306 VICE-PRESIDENTE JOANA PATULEIA:** Considerou que a carta de renúncia
371 ao mandato da senhora vice-presidente Joana Patuleia deveria ter sido
372 presente ao executivo. Apesar das divergências que tiveram no tempo em que
373 a Dr.ª Joana Patuleia foi vereadora e vice-presidente desta Câmara Municipal
374 não deixam de lamentar a sua saída, reconhecendo-lhe valor, qualidade e
375 capacidade de trabalho, sendo uma mais valia que pessoas como ela integrem
376 este executivo e venham para a política dar os seus contributos. Pena é que
377 sejam as pessoas que mais competência demonstram, as mais trituradas pelas
378 máquinas trituradoras dos partidos, considerando que todos os partidos
379 funcionam da mesma maneira. No caso da Dr.ª Joana Patuleia, não obstante
380 as justificações, é evidente que a máquina local do PSD a triturou do ponto de
381 vista político, por preferir *yes men* em detrimento de pessoas que pensam pela
382 sua cabeça. Houve situações que não lhe agradaram mas louva a coragem
383 demonstrada pela Dr.ª Joana Patuleia. Contudo esta decisão não deixa de ser
384 um recuo em toda a linha de uma política de recursos humanos profundamente
385 errada. Nunca antes tão grande número de trabalhadores intentou acções

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

386 contra a autarquia e nunca se viu tanta falta de estímulo e motivação da parte
387 dos mesmos. Esperam que esta situação se altere e que quem ficar com o
388 pelouro dos recursos humanos resolva este problema invertendo o estado de
389 coisas. Ficou surpreendido por hoje o senhor Presidente da Câmara não ter
390 dado conhecimento de quem vai ficar com os pelouros da Dr.^a Joana Patuleia e
391 quem o vai substituir nas suas faltas e impedimentos. Considerou justificar-se o
392 agradecimento que o senhor Presidente da Câmara fez à Dr.^a Joana Patuleia
393 que foi a sua mais directa e fiel colaboradora e que o terá chamado à razão
394 algumas vezes e noutras, por falta de experiência política, o terá mandado para
395 a fogueira, mas era o guru e o génio da lâmpada do senhor Presidente da
396 Câmara. Lembrou que o senhor Presidente da Câmara não transmitiu que
397 tenha desenvolvido esforços para demover a Dr.^a Joana Patuleia de renunciar
398 ao mandato. Quanto ao contexto em que estas coisas acontecem, disse já
399 estarem habituados à forma como o PSD resolve estas questões em que os
400 seus eleitos passam de bestiais a bestas num instante e o senhor Presidente
401 da Câmara deve-se preparar para lhe suceder o mesmo. Considerou ser pena
402 que o senhor Presidente da Câmara não faça o mesmo que a Dr.^o Joana
403 Patuleia e saia pelo seu próprio pé. Disse ser o PSD que vem construindo o
404 maior logro eleitoral a nível de pessoas e projectos. Decorridos dois anos de
405 mandato é confrangedor o estado do Município. A equipa que era para 12 anos
406 está cada vez mais reduzida, já tendo assistido ao facto inédito da senhora
407 vereadora Lúcia Poseiro que era a n.º 2 da lista do PSD ter sido preterida na
408 escolha do vice-presidente, depois a mesma senhora vereadora Lúcia Poseiro
409 entregou os pelouros por manifesta falta de solidariedade e quem era indicado
410 como responsável pelas finanças, Paulo Venâncio, veio uma vez a reunião de
411 Câmara e nunca mais cá voltou, o que resulta na necessidade de recorrer ao
412 senhor João Castanheira, último da lista. Quer saber se os senhores
413 vereadores Margarida Duarte e Paulo Venâncio pediram substituição para hoje.
414 Entretanto a situação financeira agrava-se; desapareceu o relacionamento com
415 as colectividades, deteriorou-se o relacionamento com as Juntas de Freguesia
416 e do relacionamento com os funcionários já falou. Obras neste mandato
417 apenas a concretização do que vem do mandato anterior e algumas opções
418 tomadas que vêm pôr em causa a estabilidade financeira da autarquia.
419 Considerou existir uma total ineficácia, inexistindo um único indicador que
420 tenha aumentado a nosso favor. O próprio parque temático ainda nem a
421 constituição do direito de superfície se encontra celebrada. Um executivo que
422 não resolve nem problemas banais como a proliferação de pombos ou a
423 retirada de um simples brasão de pedra das ruínas do matadouro municipal,
424 que não tem combustível para que o vereador a tempo inteiro se possa
425 deslocar com a viatura que lhe foi atribuída, que não coloca fita antiderrapante
426 nas escadas, que não tem dinheiro para os tinteiros das impressoras ou que
427 não é capaz de resolver a situação dos prédios em ruínas, é um Município que
428 se pergunta para que serve e para que servem os eleitos para executarem

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

429 essas tarefas. O PSD é que tem de resolver estes problemas antes que seja
430 tarde. Não há mal que sempre dure nem bem que não se acabe e o poder não
431 é eterno, muito menos em democracia.-----
432 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor vereador levantou
433 muitas preocupações sobre o funcionamento interno do PSD mas ficava-lhe
434 melhor preocupar-se com o seu partido, no qual não consegue ter mão,
435 sentindo-se perfeitamente que estamos perante um partido dividido.
436 Considerou que o senhor vereador despe de vez em quando as vestes de
437 vereador e veste as roupagens de comentador político, branqueando sempre
438 todos os anos em que esteve nesta casa a ganhar senhas de presença, sem
439 justificar com trabalho positivo, com resultados e com mais sentido construtivo.
440 Fala no relacionamento com os funcionários como se não tivesse sido um dos
441 causadores do maior problema alguma vez criado aos funcionários. Diz que
442 não temos como pagar as obras como se não estivéssemos a viver a pior crise
443 de sempre, pretendendo talvez que se fizesse como no passado em que se
444 aprovavam projectos em catadupa sem cuidar de como os pagar. Até agora só
445 têm sabido dirigir críticas ferozes, mas sugestões, nenhuma. O Bombarral
446 estaria melhor se o entendimento fosse possível entre quem tem a missão de
447 trabalhar mais e criticar menos.-----
448 **1307 RATOS:** Disse ser levado a pensar que existe uma praga de ratos em vários
449 locais porque na listagem de correspondência há um ofício do senhor Fernando
450 Baptista que pede que se resolva o problema das ratazanas na Praça da
451 República e um ofício de uma empresa de desratizações a pedir o pagamento
452 de valores em atraso.-----
453 **1308 DESPACHO N.º 49/2011:** Recebeu o despacho n.º 49/2011 a dar conta da
454 contratação de uma assistente técnica em regime de contrato por tempo
455 indeterminado. O que estranham é que numa altura em que se diz que
456 estamos com dificuldades e onde há serviços que não podem desenvolver as
457 suas atribuições por falta de material ou de combustível, se contrate pessoal a
458 tempo indeterminado. Não consegue entender qual a lógica ou racionalidade
459 destas opções quando há pessoal que pode ser transferido de um lado para o
460 outro. Perguntou se para breve estão previstas mais algumas contratações.----
461 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estes contratos visam
462 garantir o funcionamento dos serviços em face do número de reformas e
463 caducidades de contratos, havendo até pessoas que vão ganhar menos.
464 Equaciona por questões imperiosas ter de admitir mais alguém na área da
465 educação, mas trata-se de situações que estão a ser vistas e só serão
466 executadas em último caso porque a ordem é no sentido de minorar o quadro
467 camarário.-----
468 **1309 MUSEU MUNICIPAL DO BOMBARRAL VASCO PEREIRA DA CONCEIÇÃO**
469 **/ MARIA BARREIRA:** Teve recentemente conhecimento e uma situação grave
470 que parece estar a ocorrer no Museu Municipal e que tem a ver com a
471 conservação do espólio dos artistas Vasco Pereira da Conceição e Maria

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

472 Barreira. Teve conhecimento de que muito recentemente, após o falecimento
473 da escultora Maria Barreira, teria sido entregue à autarquia de Vila Franca de
474 Xira o espólio do casal de escultores num valor aproximado de dois milhões de
475 euros em peças de arte do movimento neo-realista e que em relação a esse
476 espólio em determinada altura teria sido colocada a hipótese do mesmo ser
477 colocado no Museu do Bombarral, mas devido à constatação das condições de
478 conservação e ao mau estado das obras essa hipótese foi afastada.
479 Contactada a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, esta de imediato
480 abraçou esta intenção e hoje as obras estão à guarda desta autarquia. Vasco
481 Pereira da Conceição não é no âmbito da arte portuguesa um escultor
482 qualquer, mas sim um artista que criou em Portugal o movimento neo-realista.
483 Os anteriores Presidentes de Câmara José Maria Guilherme e Carlos Serafim
484 fizeram para que esse espólio viesse para o Bombarral e nós hoje estamos
485 sujeitos a que os herdeiros dos escultores exijam a retirada das obras à guarda
486 desta autarquia. Sabe, por exemplo, que o escultor Vasco Pereira da
487 Conceição teve obras em casa do cantor Frank Sinatra e nós podemos vir a
488 perder o que temos por não lhe darmos a devida importância. -----
489 -----A senhora vereadora M.^a Arminda Sousa subscreveu esta declaração.-
490 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu o alerta sobre a situação
491 grave do Museu Municipal. Disse que nunca o espólio do Museu foi tão bem
492 cuidado como actualmente, porque existe alguém que, em regime de
493 voluntariado, tem feito um trabalho muito sério. Estamos a remodelar as salas e
494 a zelar pelo património apresentando-o ao público da forma digna que a cultura
495 merece ser tratada. -----

496 **1310 DOCUMENTO VERDE SOBRE A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL:**
497 Fez entrega de proposta sobre o assunto em epígrafe para ser apreciado após
498 a ordem do dia. -----

499 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍCTOR SILVA: -----**

500 **1311 VICE-PRESIDENTE JOANA PATULEIA:** Quer a título pessoal reconhecer
501 algum trabalho desenvolvido apesar de ter tido algumas incompatibilidades de
502 ordem ideológica relativamente a questões operacionais., mas reconhece que
503 do executivo PSD era a pessoa que mais condições reunia e dificilmente será
504 bem substituída a nível de qualidade. O senhor Presidente da Câmara
505 inicialmente tinha um discurso para 12 anos com uma equipa solidária e em
506 apenas dois anos já assistiram a uma renúncia aos pelouros e uma renúncia de
507 mandato, o que demonstra a falta de liderança. -----

508 **1312 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA:** Na última reunião de Câmara
509 recebeu o relatório económico-financeiro do Gabinete de Apoio à Presidência
510 que não vem assinado e tem muitas lacunas. Quer colocar algumas questões
511 ao senhor Chefe de Gabinete já que foi ele que elaborou este relatório. -----
512 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o documento foi elaborado
513 pela senhora Chefe da Divisão Financeira, passou pelo gabinete de Apoio à
514 Presidência e tem a sua responsabilidade. -----

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

515 -----O senhor vereador José Victor Silva considerou que isto é a prova mais
516 do que cabal da incompetência do senhor Presidente da Câmara no sentido em
517 que conseguiu colocar a Câmara Municipal do Bombarral na actual situação.
518 Em dois anos o senhor Presidente da Câmara agravou o deficit corrente em
519 29%, aumentando a dívida em € 3.666.701,23 e ainda justifica que vai
520 continuar a recrutar pessoal para o quadro de pessoal quando a receita só tapa
521 dois terços da despesa. O senhor Presidente da Câmara diz que tudo o que
522 acontece de mal nesta Câmara Municipal não é da responsabilidade da maioria
523 PSD mas sim do PS. No documento o senhor Presidente da Câmara diz que a
524 Câmara Municipal se encontra em desequilíbrio estrutural. Hoje é dia 05 de
525 Dezembro e nem esboço de orçamento existe. Lembrou que em 2009 o senhor
526 Presidente da Câmara disse que ia reestruturar a Câmara Municipal e diminuir
527 os custos em 25%. Apresentou um orçamento para 2010 ridicularizando os
528 deputados do PS que o acusaram de suborçamentar as despesas, dizendo que
529 estavam sempre no bota-abaixo, mas no final de 2010 os custos correntes
530 aumentaram 26%. No orçamento de 2011 o senhor Presidente da Câmara
531 disse que ia apresentar um plano de reestruturação e o que aconteceu é que
532 no primeiro semestre aumentou os custos correntes em 25%. A 30 de Junho o
533 senhor Presidente da Câmara tinha já assumido 10 milhões de euros para
534 2012, quando a receita total é neste valor, pelo que pergunta como se vai
535 cabimentar a despesa de 2012 porque não existe margem. O senhor
536 Presidente da Câmara fala da crise mas no primeiro semestre de 2011 as
537 receitas da Câmara Municipal aumentaram 3%, ou seja, a crise não está a
538 afectar esta Câmara Municipal. O senhor Presidente da Câmara não tem tido o
539 infortúnio da quebra de receitas, tendo margem suficiente para reduzir através
540 de um plano de contenção das despesas, mas em dois anos a dívida aumentou
541 50%. Questionou como é que o senhor Presidente da Câmara pensa resolver
542 esta situação de déficit estrutural. O senhor Presidente da Câmara lançou duas
543 obras: uma de grande utilidade que é o centro educativo e outra, a
544 requalificação da entrada Sul, que tendo em conta a debilidade financeira da
545 Câmara Municipal não vai haver possibilidade de pagar sem aumentar a dívida
546 a fornecedores. Neste momento, tendo em conta a aprovação do Orçamento
547 Geral do Estado em que o limite do endividamento não baixa, esta Câmara
548 Municipal só tem uma margem de financiamento de € 84.000. Não há hipótese
549 da Câmara Municipal contrair empréstimos de curto ou médio prazo para solver
550 os seus compromissos financeiros. Vamos manter um elevado montante de
551 dívidas a curto prazo com os fornecedores a debitarem-nos juros de mora.
552 Perguntou como vai o senhor Presidente da Câmara resolver este problema
553 quando a 05 de Dezembro ainda não temos um esboço de orçamento. O
554 senhor Presidente da Câmara vai debater primeiro com os partidos antes de
555 falar com os vereadores, o que é deselegante.-----
556 -----O senhor presidente da Câmara disse que esta questão do deficit
557 estrutural vai ser plasmada no próximo orçamento, que não vai ser fácil porque

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

- 558 a divida preenche grande parte do orçamento deixando pouca margem de
559 manobra. Não é novidade para ninguém, muito menos para o senhor vereador
560 que deveria substituir as críticas acutilantes por sugestões, que 2012 vai ser
561 um ano de grandes dificuldades com o agravamento dos custos de muito
562 daquilo que a Câmara Municipal irreversivelmente consome obrigando à
563 tomada de medidas de redução em muitas áreas. No orçamento vão
564 apresentar as medidas e soluções adequadas ao momento.-----
565 -----O senhor vereador Nuno Mota informou que o valor da empreitada da
566 Entrada Sul da vila é de € 1.847.666 com uma comparticipação de 80% e não
567 de 60% como foi dito pelo senhor vereador José Victor Silva e, se se confirmar
568 o que está previsto em termos da comparticipação passar para 95% a Câmara
569 Municipal só terá de entrar com € 92.583. -----
- 570 **DA SENHORA VEREADORA MARIA ARMINDA SOUSA: -----**
- 571 **1313 VICE-PRESIDENTE JOANA PATULEIA:** Lamentou a saída da senhora vice-
572 presidente, Dr.^a Joana Patuleia, considerando que ela sempre soube estar em
573 todo este processo e vai fazer falta a esta Câmara Municipal. Lamentou que os
574 vereadores do Partido Socialista não tenham sido informados deste facto na
575 última reunião de Câmara para que a senhora vice-presidente pudesse ouvir as
576 considerações tecidas sobre a sua pessoa e conduta. Deu-lhes conhecimento
577 posteriormente por telefone, o que agradeceu. Desejou os maiores sucessos
578 pessoais e profissionais à senhora Dr.^a Joana Patuleia. -----
- 579 **1314 ESCOLA PRIMÁRIA DO SALGUEIRO:** Solicitou informação sobre o ponto de
580 situação do cabo eléctrico na Escola do Salgueiro. -----
581 -----O senhor vereador Nuno Mota respondeu que o assunto foi
582 encaminhado para os serviços e de momento ainda não tem resposta.-----
- 583 **1315 ESCOLA PRIMÁRIA DO PÓ:** Na Escola Primária do Pó, que visitou a convite
584 do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, verificou, por acaso, que os
585 extintores não estão devidamente actualizados, tendo-lhe sido dito que esse
586 serviço era feito por um técnico Superior da Câmara Municipal que já há algum
587 tempo não se desloca a esta escola. No refeitório deste estabelecimento de
588 ensino existe também uma tampa de esgoto de onde provêm maus cheiros. ---
- 589 **ORDEM DO DIA**
- 590 **1316 OBRAS PARTICULARES:-----**
- 591 **1316.01 CONSTRUÇÃO DE UNIDADE TURÍSTICA, CASA DE CAMPO E ARMAZÉM**
592 **AGRICOLA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** apreciado o processo n.º
593 2811/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Luis Inácio dos
594 Santos, datado de 2011.10.20, foi deliberado por unanimidade aprovar o
595 projecto de arquitectura para construção de unidade turística, casa de campo e
596 armazém agrícola sítios na Rua de São Martinho, lugar do Rossio do Carvalhal,
597 freguesia de Carvalhal, condicionado, nos termos da informação n.º
598 145/DOPPU/11, em sede de apresentação dos projectos das especialidades à
599 apresentação de estudo paisagístico de enquadramento, em que se verifique o
600 cumprimento do Decreto-lei 124/2006, de 28 de Junho, à instalação de fossa

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

- 601 séptica cuja descarga no subsolo seja previamente licenciada na ARH Tejo, em
602 virtude da inexistência de colector público no local, e a que na ficha de
603 estatística a área de construção seja inscrita no campo destinado ao turismo e
604 não no destinado à habitação..-----
- 605 **1316.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE**
606 **ARQUITECTURA:** apreciado o processo n.º 29/11/01, iniciado a requerimento
607 apresentado pela senhora D. Ana Isabel Ferreira Marques de Abreu, datado de
608 2011.11.03, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura
609 para construção de moradia unifamiliar sita na Rua da Escola Velha, lugar do
610 Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, condicionado nos termos da informação n.º
611 345/DOPPU/SLOP/2011, à execução de uma fossa séptica com descarga no
612 subsolo previamente licenciada na ARH Tejo em virtude da inexistência de
613 colector público no local. -----
- 614 **1316.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTOS DAS**
615 **ESPECIALIDADES:** apreciado o processo n.º 13/11/01, iniciado a
616 requerimento apresentado pelo senhor Luis Filipe Dinis Cabral Caldeira, datado
617 de 2011.11.17, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita na
618 Estrada dos Moinhos lugar de Famões, freguesia de Bombarral, e verificando-
619 se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
620 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses,
621 condicionado nos termos da informação n.º 142/DOPPU/11 à apresentação em
622 sede de requerimento de autorização de utilização de análises da qualidade da
623 água, de acordo com o Decreto-lei n.º 306/2007, de 27.08, acompanhadas de
624 parecer da autoridade de saúde competente que atestem que os parâmetros
625 aferidos são compatíveis com o consumo humano. -----
- 626 **1316.04 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares
627 foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 628 **1317 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
629 **170/DARH/SAP/2011 – PEDIDO DE REFLORESTAÇÃO DE ESPÉCIE DE**
630 **CRESCIMENTO RÁPIDO – JOÃO ANTÓNIO SILVA MAIA:** Apreciada a
631 informação n.º 170/DARH/SAP/2011 foi deliberado por unanimidade e em
632 minuta indeferir o pedido do senhor João António Silva Maia, para reflorestação
633 de espécie de crescimento rápido em parcela agrícola denominada “Gamelas”
634 inscrito na matriz sob o artigo 8, da secção K, da freguesia de Vale Covo,
635 porque a mesma se situa na sua totalidade em Reserva Ecológica Nacional.---
- 636 **1318 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
637 **168/DARH/SAP/2011 – PEDIDO DE REFLORESTAÇÃO DE ESPÉCIE DE**
638 **CRESCIMENTO RÁPIDO – JOÃO FRANCISCO RODRIGUES:** Apreciada a
639 informação n.º 168/DARH/SAP/2011, foi deliberado por maioria com os votos
640 favoráveis do senhor Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Lúcia
641 Poseiro, Nuno Mota e João Castanheira, a abstenção da senhora vereadora
642 M.ª Arminda Sousa e os votos contra dos senhores vereadores Gabriel Martins
643 e José Victor Silva, conceder autorização ao senhor João Francisco Rodrigues,

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

- 644 para a plantação de espécie de crescimento rápido em parcela agrícola
645 denominada “Terço” inscrito na matriz sob o artigo 159, secção I, freguesia de
646 Bombarral. -----
647 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos
648 imediatos. -----
649 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor vereador Gabriel Martins declarou
650 que votou contra pela possibilidade de plantação de eucaliptos, espécie
651 altamente provocadora de erosão dos solos. -----
652 **1319 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
653 **169/DARH/SAP/2011 – PEDIDO DE REFLORESTAÇÃO DE PINHEIROS**
654 **MANSOS – ROGÉRIO RAFAEL CRUZ PRAZERES:** Apreciada a informação
655 n.º 169/DARH/SAP/2011 foi deliberado por unanimidade e em minuta conceder
656 autorização ao senhor Rogério Rafael Cruz Prazeres, para proceder á
657 plantação de pinheiros mansos na parte assinalada a verde na planta anexa à
658 presente acta, de parcela agrícola denominada “Lavandeira”, inscrita na matriz
659 sob o artigo 84 da secção K, da freguesia de Carvalhal. Deverá o requerente
660 ser informado que para obter autorização para a restante área deverá
661 apresentar plano de arborização à Autoridade Florestal Nacional com
662 comunicação à CCDRLVT. -----
663 **1320 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES N.º 85/201 E**
664 **86/2011 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS AUTARQUIAS**
665 **LOCAIS:** Apreciadas as informações n.º 85/2011 e 86/2011 da Divisão
666 Financeira, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a
667 transferência para as Juntas de Freguesia das verbas respeitantes à eleição
668 para a Assembleia da República de 05 de Junho de 2011 (€ 687,66) e para o
669 Presidente da República de 23 de Janeiro de 2011 (€ 687,66).-----
670 **1321 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
671 **167/DARH/SAP/2011 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:** Presente a
672 informação n.º 167/DARH/SAP/2011, relativa ao pedido de licença para
673 ocupação da via pública na Praça do Município, 6, vila e freguesia de
674 Bombarral, apresentado pela senhora D. Sónia Cristina Gomes Fernandes, foi
675 o mesmo retirado da ordem do dia a fim de ser presente documento
676 comprovativo da legitimidade da requerente.-----
677 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de
678 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação
679 imediata do seguinte assunto: -----
680 **1322 DOCUMENTO VERDE SOBRE A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL:**
681 Foi presente a seguinte proposta dos senhores vereadores do Partido
682 Socialista: “os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal
683 do Bombarral apresentam com vista à sua aprovação a seguinte proposta:
684 considerando que o Documento Verde sobre a reforma da Administração Local
685 preconiza a agregação das freguesias do Pó e Roliça, o que implicaria a
686 extinção da freguesia do Pó; considerando que a existência da freguesia do Pó

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

687 constituiu o reconhecimento da importância daquela localidade e das suas
688 gentes no contexto concelhio e regional, ao nível da sua dinâmica social,
689 económica e empresarial que a sua eventual extinção vem pôr em causa,
690 considerando que às populações e aos eleitos locais que as representam que
691 compete decidir os destinos e os rumos a trilhar quanto ao seu próprio
692 desenvolvimento no futuro, devendo para tal as mesmas serem ouvidas com
693 vista a que as decisões a tomar tenham em conta o interesse e a vontade das
694 referidas populações; considerando que o Documento Verde acima referido,
695 estabelece que as Assembleias de Freguesia e Assembleias Municipais
696 deverão discutir e pronunciar-se sobre este assunto, até ao final do mês de
697 Janeiro de 2012; considerando que, ainda durante o mês de Dezembro do
698 corrente ano terá lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, na qual
699 o público poderá intervir e por via disso os munícipes da Freguesia do Pó, que
700 queiram estar presentes e intervir na referida sessão da Assembleia Municipal,
701 o que poderão fazer, o que não poderá acontecer numa sessão extraordinária
702 a realizar no mês de Janeiro de 2012. Os vereadores do Partido Socialista
703 propõem que seja requerido ao senhor Presidente da Assembleia Municipal a
704 inclusão de um ponto na ordem de trabalhos da sessão ordinária da
705 Assembleia Municipal com vista a discutir e tomar posição sobre a eventual
706 agregação das freguesias de Roliça e Pó.” -----
707 -----Votaram contra a proposta supra transcrita o senhor Presidente da
708 Câmara e os senhores vereadores Nuno Mota e João Castanheira, absteve-se
709 a senhora vereadora Lúcia Poseiro e votaram a favor os senhores vereadores
710 Gabriel Martins, M.^a Arminda Sousa e José Victor Silva. Verificando-se empate
711 na votação o senhor Presidente da Câmara usou o voto de qualidade para
712 reprovar a proposta supra transcrita. -----
713 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor vereador Gabriel Martins declarou
714 achar que ao não ser aprovada esta proposta se está a impedir a população do
715 Pó de no local próprio, que é a Assembleia Municipal, e onde será discutido
716 este assunto, poder dar o seu contributo para esta questão, que, a não
717 acontecer, vai contra o espírito que deverá presidir a esta matéria e que é a
718 participação por parte da população na decisão dos assuntos que lhes dizem
719 respeito. Apregoam-se princípios de participação e proximidade e na prática
720 recusa-se isso com uma decisão tomada que não é a melhor forma de
721 defender a população. Lamentam que esta proposta não tenha sido aprovada
722 em prejuízo da população da freguesia do Pó e do concelho do Bombarral.-----
723
724 -----Pelas 20:40 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,
725 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos
726 termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo
727 presidente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou.-----
728
729 O Presidente da Câmara

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

730

731

O Funcionário

ACTA N.º 27/2011 – Reunião pública e ordinária do dia 2011.12.05

